

7/11
C.M.H. 2/2

Relatório de Atividades 2025 Associação Naval de Lisboa

Secção III - Análise financeira e anexos oficiais

7/21
[Handwritten signature]

1. Introdução e tese financeira do exercício

O exercício de 2025 representa uma alteração qualitativa na leitura financeira da Associação Naval de Lisboa (“ANL”). Depois de um período marcado pela regularização de saldos históricos, reexpressões contabilísticas e clarificação patrimonial, a Associação entra numa fase em que o tema principal deixa de ser a fiabilidade das contas e passa a ser a sustentabilidade do modelo económico e organizativo.

Esta mudança é relevante. Em exercícios anteriores, a prioridade era resolver o passado: corrigir saldos, estabilizar critérios, responder a reservas e criar condições mínimas de comparabilidade. Em 2025, a questão central é diferente: saber se a atividade recorrente da ANL gera margem suficiente para financiar a sua estrutura, manter os seus activos e reduzir dependências excessivas de financiamento condicionado.

A leitura técnica do exercício deve distinguir quatro níveis: resultado antes de depreciações, resultado após depreciações, tesouraria e resultado por secções. Misturar estes planos levaria a conclusões erradas. A ANL apresentou EBITDA positivo de €36.181,22, mas resultado líquido negativo de €30.834,82. Isto significa que a operação gerou margem positiva antes de depreciações, mas não suficiente para absorver o custo contabilístico do desgaste dos activos.

O mesmo cuidado é necessário na análise por secções. A Secção de Vela apresenta resultado contabilístico negativo, mas carrega custos de estrutura que são, em substância económica, custos da ANL. A Secção de Remo apresenta resultado positivo, mas a comparação direta entre secções só será plenamente rigorosa quando a Associação formalizar uma política de imputação de custos comuns.

A conclusão de gestão é clara: a ANL encontra-se financeiramente estabilizada, mas ainda não suficientemente otimizada. O exercício de 2025 não sugere risco imediato de continuidade; sugere, isso sim, a necessidade de evoluir de uma lógica de regularização contabilística para uma lógica de gestão financeira madura, analítica e orientada por margem, liquidez e sustentabilidade.

2. Enquadramento económico, institucional e desportivo

A atividade da ANL decorre num contexto particularmente exigente para o associativismo desportivo. O aumento dos custos energéticos, seguros, manutenção, serviços especializados e recursos humanos pressiona entidades cuja base de receitas combina quotas, prestações de serviços, apoios públicos, projetos financiados e receitas eventuais.

Nas modalidades náuticas, esta pressão é reforçada pela natureza da atividade. A vela e o remo exigem activos físicos, manutenção permanente, equipamentos técnicos, segurança operacional, espaços próprios, seguros específicos e capacidade administrativa para executar programas públicos e prestar contas a entidades financiadoras.

A ANL não é apenas um clube desportivo tradicional. É simultaneamente uma entidade histórica, uma organização de formação náutica, uma plataforma de programas municipais, um agente de inclusão desportiva e um operador de eventos e provas. Esta diversidade aumenta a relevância institucional da Associação, mas também a complexidade da sua gestão financeira.

Em 2025, esta complexidade é visível em três dimensões: elevada intensidade operacional, concentração de custos comuns em determinadas secções e necessidade crescente de controlo analítico. O relatório financeiro deve, por isso, evitar uma narrativa simplista de lucro ou prejuízo por secção, privilegiando uma leitura de modelo económico integrado.

A maturidade financeira da ANL deverá medir-se, nos próximos exercícios, pela capacidade de transformar atividade em margem recorrente, projectos em resultados controláveis e património em sustentabilidade de longo prazo.


7A
C
h:

3. Análise financeira consolidada da ANL

A ANL encerrou 2025 com resultado líquido negativo de €30.834,82, depois de ter apresentado resultado líquido positivo de €125.442,70 em 2024 reexpresso. A variação é significativa, mas deve ser contextualizada pela diferença entre um exercício anterior com efeitos extraordinários relevantes e um exercício de 2025 mais próximo da atividade recorrente.

As vendas e serviços prestados cresceram 18,0%, passando de €227.667,84 para €268.560,78. Este é um indicador positivo, porque demonstra reforço da capacidade de gerar receitas próprias. Em sentido contrário, os subsídios à exploração diminuíram 47,1%, passando de €374.986,32 para €198.340,72, por razão do incumprimento dos contratos programa e dos acertos que foram sendo transportado de ano para ano até 2025. Esta redução é o principal fator de pressão sobre o resultado.

Rubrica	2024 reexpresso	2025	Varição
Vendas e serviços prestados	227 668 €	268 561 €	18,0%
Subsídios à exploração	374 986 €	198 341 €	-47,1%
Outros rendimentos	361 939 €	370 161 €	2,3%
CMVMC	(781 €)	(4 387 €)	461,8%
FSE	(483 753 €)	(518 029 €)	7,1%

704

 2:

Gastos com pessoal	(277 725 €)	(265 351 €)	-4,5%
Imparidade de dívidas a receber	0 €	20 €	n.a.
Outros gastos	(17 480 €)	(13 134 €)	-24,9%
EBITDA / Resultado antes de depreciações	184 853 €	36 181 €	-80,4%
Depreciações e amortizações	(59 411 €)	(67 016 €)	12,8%
Resultado operacional após depreciações	125 443 €	(30 835 €)	-124,6%
Resultado líquido	125 443 €	(30 835 €)	-124,6%

A estrutura de custos manteve-se exigente. Os FSE aumentaram 7,1%, para €518.028,93, enquanto os gastos com pessoal diminuíram 4,5%, para €265.350,68. A redução de gastos com pessoal é positiva, mas insuficiente para compensar a quebra de subsídios e o aumento dos FSE.

A mensagem financeira deve ser precisa: a Associação não perdeu atividade; perdeu margem. A atividade manteve-se elevada, as receitas próprias cresceram, mas a estrutura global de proveitos mudou de forma desfavorável devido à redução dos subsídios à exploração. Este é o ponto que deve ficar claro no R&C.

4. Demonstração de resultados

A demonstração de resultados deve ser lida em dois patamares. O primeiro é o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, equivalente ao EBITDA utilizado neste relatório. Em 2025, este indicador foi positivo em €36.181,22. O segundo é o resultado após depreciações e amortizações, que foi negativo em €30.834,82.

Como não existiram gastos financeiros nem imposto sobre o rendimento no exercício, o resultado operacional após depreciações coincide com o resultado antes de impostos e com o resultado líquido.

Indicador	2024 reexpresso	2025	Varição
Rendimentos operacionais considerados	964 593 €	837 062 €	-13,2%
EBITDA	184 853 €	36 181 €	-80,4%
Margem EBITDA	19,2%	4,3%	-14,9 p.p.
Depreciações e amortizações	(59 411 €)	(67 016 €)	12,8%
Resultado líquido	125 443 €	(30 835 €)	-124,6%

A margem EBITDA de 4,3% é positiva, mas estreita. Numa organização com ativos relevantes, necessidades permanentes de manutenção e forte dependência de programas financiados, esta margem não oferece grande capacidade de absorção

7P1

de choques. O objectivo futuro não deve ser apenas voltar a resultado líquido positivo; deve ser reforçar margem antes de depreciações de forma recorrente.

O resultado negativo não é alarmante isoladamente, mas é um aviso. A ANL precisa de transformar a estabilidade contabilística agora alcançada em disciplina de planeamento, controlo de custos comuns, receitas próprias e gestão de projectos por margem.


5. Estrutura patrimonial, reexpressão e balanço

O balanço confirma que a ANL mantém uma posição patrimonial positiva. O ativo total ascendeu a €783.748,76, praticamente estável face aos €779.069,69 de 2024 reexpresso. Os fundos patrimoniais situaram-se em €478.454,26, representando 61,0% do ativo total.

A existência de valores reexpressos para 2024 deve ser tratada com transparência. A reexpressão não deve ser vista como fragilidade; deve ser considerada como parte do processo de normalização contabilística e aumento da comparabilidade. A ANL deve assumir que a qualidade da informação financeira melhorou e que essa melhoria permite agora uma leitura mais rigorosa da sua realidade patrimonial.

Rubrica	2024 reexpresso	2025	Varição
Ativo não corrente	499 799 €	478 080 €	-4,3%
Ativo corrente	279 271 €	305 668 €	9,5%
Total do ativo	779 070 €	783 749 €	0,6%
Fundos patrimoniais	518 678 €	478 454 €	-7,8%

Passivo não corrente	59 200 €	59 200 €	0,0%
Passivo corrente	201 192 €	246 094 €	22,3%
Total do passivo	260 392 €	305 294 €	17,2%
Caixa e depósitos bancários	165 845 €	138 244 €	-16,6%

701


O passivo total aumentou de €260.391,65 para €305.294,50. O aumento deve ser acompanhado, mas não altera a leitura global de solvabilidade, dado que os fundos patrimoniais continuam substanciais e a autonomia financeira permanece elevada.

A liquidez corrente reduziu-se de cerca de 1,39x para 1,24x. Continua acima da unidade, mas evidencia menor margem de conforto. Este indicador deve ser acompanhado mensalmente em 2026, sobretudo devido à dependência de calendários de recebimento associados a contratos-programa e projectos.

791
C.M.H.

6. Tesouraria e fluxos de caixa

A tesouraria continua a ser um indicador central para a gestão da ANL. No final de 2025, a Associação apresentava caixa e depósitos bancários de €138.243,71, face a €165.844,67 no final de 2024. A redução de €27.600,96 não é crítica, mas confirma que a operação consome atenção permanente ao nível de recebimentos e pagamentos.

Fluxo / rubrica	2024	2025	Variação
Recebimentos de clientes e utentes	508 725 €	522 784 €	2,8%
Pagamentos a fornecedores	(494 969 €)	(413 061 €)	-16,5%
Pagamentos ao pessoal	(186 084 €)	(164 847 €)	-11,4%
Caixa gerada pelas operações	(172 328 €)	(55 124 €)	-68,0%
Outros recebimentos / pagamentos	401 265 €	69 021 €	-82,8%
Fluxos operacionais	228 937 €	13 897 €	-93,9%

Investimento em activos fixos tangíveis	(109 941 €)	(41 498 €)	-62,3%
Varição de caixa	118 995 €	(27 601 €)	-123,2%
Caixa final	165 845 €	138 244 €	-16,6%

72
[Handwritten signature]

Os fluxos operacionais foram positivos em €13.897,38, mas significativamente inferiores aos de 2024. A diferença resulta sobretudo da redução de outros recebimentos/pagamentos, que em 2024 tiveram expressão excecional. A leitura correta é que 2025 apresenta uma geração operacional de caixa positiva, mas limitada.

Os pagamentos a fornecedores diminuíram 16,5%, de €494.968,65 para €413.061,00, e os pagamentos ao pessoal reduziram 11,4%, de €186.084,33 para €164.847,05. Estes movimentos indicam alguma disciplina de caixa, mas devem ser interpretados em conjunto com o calendário de execução de projectos.

O investimento em activos fixos tangíveis ascendeu a €41.498,34. A ANL continua, portanto, a precisar de investir para manter a sua capacidade operacional. O desafio é garantir que estes investimentos são suportados por receitas recorrentes, programas financiados ou decisões de capital devidamente planeadas.

7. Indicadores financeiros de gestão

Indicador	2024 reexpresso	2025
Margem EBITDA	19,2%	4,3%

701

}

Autonomia financeira	66,6%	61,0%
Liquidez corrente	1,39x	1,24x
Caixa / passivo corrente	82,4%	56,2%
Passivo / fundos patrimoniais	0,50x	0,64x

Os indicadores confirmam uma Associação patrimonialmente sólida, mas com menor folga operacional e de liquidez. A autonomia financeira de 61,0% é robusta; a margem EBITDA de 4,3% é estreita. Esta combinação é típica de entidades com património relevante, mas modelo operacional ainda pouco otimizado.

A gestão futura deve concentrar-se em três indicadores: margem EBITDA recorrente, liquidez corrente e peso dos custos comuns. Estes indicadores são mais úteis para a gestão da ANL do que a leitura isolada do resultado líquido anual.

8. Secção de Vela - análise financeira

A Secção de Vela apresenta a estrutura operacional mais complexa da ANL. Em 2025, concentrou escola de vela, formação, programas municipais, regatas, vela adaptada, protocolos, contratos-programa, eventos e parte relevante dos custos de suporte institucional da Associação.

Secção de Vela - 2025	Valor
Vendas e serviços prestados	37 021 €
Subsídios à exploração	122 626 €
Outros rendimentos	322 279 €
CMVMC	(2 193 €)
FSE	(336 480 €)
Gastos com pessoal	(151 093 €)
Provisão / reversão	20 €
Outros gastos	(9 840 €)
EBITDA	(17 660 €)
Depreciações	(28 604 €)
Resultado líquido	(46 264 €)

O resultado contabilístico da Vela foi negativo em €46.263,98. O EBITDA da secção foi negativo em €17.660,23, sendo agravado por depreciações de €28.603,75. Esta decomposição é essencial: antes de depreciações, a insuficiência operacional contabilística da Vela é substancialmente menor do que o resultado líquido sugere.

A leitura económica da Vela não pode ignorar que a secção suporta custos que são, em substância, custos de estrutura da ANL. Entre estes incluem-se custos administrativos, jurídicos, contabilísticos e de auditoria, bem como funções transversais que beneficiam ambas as secções e a Associação no seu conjunto.

A Vela foi em 2025, e em anos anteriores, como uma plataforma operacional de elevada intensidade, atualmente onerada por custos comuns que devem ser objeto de tratamento analítico mais rigoroso nos próximos exercícios.

9. Reconciliação Vela: execução operacional vs contabilidade

A execução operacional da Secção de Vela apresenta um saldo positivo de €14.246,57, resultante de receitas de €683.208,77 e despesas de €668.962,20. Em contrapartida, a contabilidade financeira da mesma secção evidencia um resultado líquido negativo de €46.263,98. A diferença entre a execução operacional e o resultado contabilístico ascende, assim, a €60.510,55.

Reconciliação base	Valor
Receitas execução Vela	683 208,77 €
Despesas execução Vela	(668 962,20 €)
Saldo execução operacional Vela	14 246,57 €

701

ly:

Resultado contabilístico Vela	(46 263,98 €)
Diferença a reconciliar	(60 510,55 €)

Esta divergência deve ser interpretada no contexto dos diferentes critérios utilizados entre a ótica operacional e a contabilidade financeira. Uma parte substancial da diferença encontra-se diretamente associada às depreciações da Secção de Vela, no montante de €28.603,75. O remanescente, de €31.906,80, resulta essencialmente de especializações de exercício, diferimentos, reclassificações contabilísticas, diferenças temporais de reconhecimento e critérios de imputação de custos comuns.

Ponte técnica	Valor
Diferença execução vs contabilidade	(60 510,55 €)
Depreciações da Vela	(28 603,75 €)
Diferença técnica residual a validar	(31 906,80 €)

Existe ainda uma análise complementar, distinta da reconciliação anterior, que procura identificar o impacto dos custos de estrutura central atualmente imputados à Vela. Esta análise não altera as demonstrações financeiras oficiais nem substitui os critérios contabilísticos adotados; pretende apenas fornecer uma leitura económica ajustada da atividade operacional da secção.

724

h:

Normalização analítica da Vela	Valor
Total custos estrutura ANL identificados	20 526,62 €
EBITDA contabilístico Vela	(17 660,23 €)
EBITDA Vela ajustado por custos estrutura identificados	2 866,39 €

Esta leitura deve ser interpretada como uma análise económica complementar e não como alteração das demonstrações financeiras oficiais. O objectivo é evidenciar o impacto dos custos centrais atualmente concentrados na Vela e reforçar a necessidade de formalização, em 2026, de um centro de custo autónomo para a estrutura ANL, acompanhado de critérios estáveis e objetivos de imputação de custos comuns.

7/1
h.

10. Secção de Remo - análise financeira

A Secção de Remo apresentou em 2025 resultado líquido positivo de €15.429,16 e EBITDA de €53.841,45. A secção demonstrou forte capacidade de geração de receitas próprias, com vendas e serviços prestados de €231.539,44.

Secção de Remo - 2025	Valor
Vendas e serviços prestados	231 539 €
Subsídios à exploração	75 715 €
Outros rendimentos	47 882 €
CMVMC	(2 194 €)
FSE	(181 549 €)
Gastos com pessoal	(114 257 €)
Outros gastos	(3 294 €)
EBITDA	53 841 €
Depreciações	(38 412 €)
Resultado líquido	15 429 €

FSE (Fornecimentos e Serviços Externos): Com um peso de **181,5 k€**, esta é a rubrica mais onerosa. Reflete os custos de manutenção do edifício e da frota, combustíveis para as embarcações de apoio (50k€), e as despesas com deslocações e estadias para competições(25k€). Nesta rubrica estão também

incluídos os custos dos programas subsidiados pela CML (67k€). A eficiência aqui depende da gestão de contratos com fornecedores, principalmente transportes, e da otimização logística nas provas desportivas.

Gastos com Pessoal: Representam quase metade da faturação direta (49%). No Remo, este valor é impulsionado pela necessidade de treinadores qualificados e pessoal de apoio técnico.

As depreciações do Remo ascenderam a 38,4k€, absorvendo parte relevante do EBITDA, custo necessário para garantir a reposição dos Ativos . Tal como na Vela, a leitura antes e depois de depreciações é importante para compreender a capacidade operacional da secção.

Em 2026 a Secção de Remo iniciou um novo modelo de contabilidade analítica que acreditamos trará mais clareza na análise dos custos.

Os dados de 2024 indicavam um apoio mais acentuado via subsídios, pelo que o desempenho de 2025 mostra um esforço de **maior autonomia financeira**, apesar da subida nominal dos custos operacionais.

11. Modelo económico e sustentabilidade futura

A ANL encontra-se numa fase intermédia entre clube histórico e organização desportiva semi-profissionalizada. A atividade desenvolvida já exige processos, controlo e especialização equivalentes aos de uma estrutura profissional, mas a organização contabilística e operacional ainda conserva traços de modelo associativo fragmentado.

O risco estratégico não está no resultado negativo de 2025, mas na possibilidade de a Associação continuar a crescer em complexidade sem reforçar proporcionalmente os seus mecanismos de gestão. Mais atividade não significa automaticamente mais sustentabilidade; pode significar apenas mais pressão sobre pessoas, tesouraria e controlo.

A sustentabilidade futura exige quatro linhas de ação: reforço de receitas próprias recorrentes, formalização da estrutura central, melhoria da contabilidade analítica

e gestão de projectos por margem. Estas medidas não são meramente administrativas; são condições de governação financeira.

A criação de um centro de custo de estrutura ANL permitiria separar administração, contabilidade, auditoria, advogados, sistemas e funções transversais das atividades específicas da Vela e do Remo. Essa alteração aumentaria transparência e reduziria leituras políticas incorretas sobre o desempenho das secções.

12. Prioridades financeiras para 2026, algumas já em marcha

- Formalizar um centro de custo de estrutura ANL, com custos administrativos, jurídicos, contabilísticos, auditoria e sistemas.
- Aprovar uma política de imputação de custos comuns às secções, baseada em critérios objetivos e estáveis.
- Preparar mensalmente reconciliação entre execução operacional e contabilidade financeira dos projectos relevantes.
- Acompanhar EBITDA por secção, por programa e por atividade relevante.
- Criar mapa de margem por contrato-programa, distinguindo receita, custos diretos, custos indiretos e saldo líquido.
- Reforçar receitas próprias recorrentes e reduzir dependência de subsídios não recorrentes.
- Acompanhar liquidez corrente, caixa disponível e passivo corrente com reporte periódico aos órgãos competentes.
- Separar claramente, no orçamento de 2026, atividade desportiva, projectos financiados e estrutura central.

Estas prioridades não exigem rutura institucional. Exigem disciplina, método e consistência. O maior risco seria voltar a tratar a contabilidade apenas como obrigação estatutária, em vez de a usar como instrumento de gestão.

13. Conclusão financeira

O exercício de 2025 confirma que a ANL se encontra financeiramente estabilizada, mas ainda não estruturalmente otimizada. A Associação mantém fundos patrimoniais positivos, liquidez adequada e atividade operacional relevante, mas apresenta margem recorrente limitada e dependência significativa de financiamento condicionado.

O resultado líquido negativo de €30.834,82 não coloca em causa a continuidade operacional, mas deve ser lido como sinal de exigência. A atividade gerou EBITDA positivo, mas insuficiente para absorver integralmente as depreciações. A margem operacional precisa de ser reforçada.

A análise por secções mostra a necessidade de maior rigor analítico. A Vela carrega custos de estrutura ANL que distorcem a sua leitura económica; o Remo apresenta resultado positivo, mas também beneficia de uma estrutura comum parcialmente refletida noutra secção. O tema central não é comparar secções; é clarificar o modelo, centralizando o que deve estar centralizado e deixar nas secções tudo o que é desportivo.

A ANL saiu do ciclo de regularização histórica. O próximo ciclo deve ser de maturidade financeira: contabilidade analítica, controlo de margem, planeamento de tesouraria, imputação de custos comuns e reforço de receitas próprias. Esse será o caminho para transformar estabilidade contabilística em sustentabilidade financeira.

14. Proposta de Aplicação de Resultados de 2025

O exercício findo em 31 de dezembro de 2025 encerra com um resultado líquido negativo no montante de 30.834,82 € (trinta mil oitocentos e trinta e quatro euros e oitenta e dois cêntimos), propondo o Conselho Geral a sua transferência para a rubrica de Resultados Transitados.

15. Demonstrações financeiras e anexos

Os quadros incluídos nesta versão foram preparados a partir das demonstrações financeiras de 2025, comparativo reexpresso de 2024, mapa EBITDA por secção e mapa de execução da Vela.



Pelo Conselho Geral da ANL



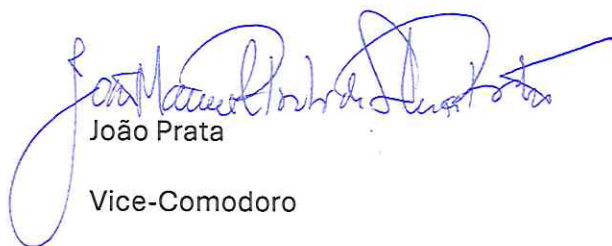
João Pardal Monteiro

Comodoro



Luís Miguel Vieira

Vice-Comodoro



João Prata

Vice-Comodoro

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de cliente e utentes	522 783,94	508 724,68
Pagamentos a fornecedores	-413 061,00	-494 968,65
Pagamentos ao pessoal	-164 847,05	-186 084,33
Caixa gerada pelas operações	-55 124,11	-172 328,30
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	69 021,49	401.265,05
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	13 897,38	228 936,75
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-41 498,34	-109 941,27
Investimentos financeiros		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-41 498,34	-109 941,27
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-27 600,96	118 995,48
Efeito das diferenças de cambio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	165 844,67	46 849,19
Caixa e seus equivalentes no final do período	138 243,71	165 844,67

O Conselho Geral



O Contabilista Certificado

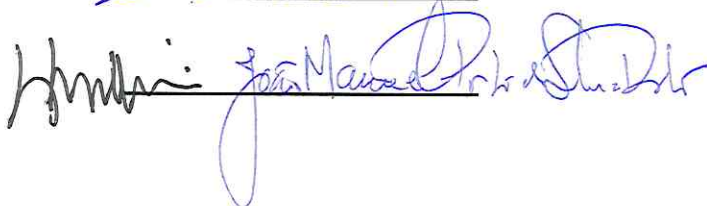
Assinado por: Maria Isabel Mendes Pereira

Num. de identificação: 07022849

Data: 2026.05.14 12:02:42+01'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC nº 7939



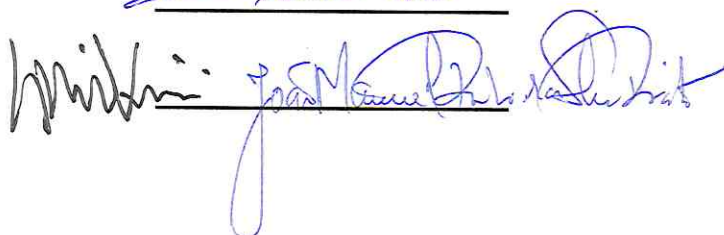


Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024 (reexpresso)
Vendas e serviços prestados	15	268 560,78	227 667,84
Subsídios à exploração	16	198 340,72	374 986,32
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	-4 387,38	-780,91
Fornecimentos e serviços externos	18	-518 028,93	-483 753,35
Gastos com o pessoal	19	-265 350,68	-277 725,30
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		20,36	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	20	370 160,63	361 939,07
Outros gastos	21	-13 134,28	-17 480,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto		36 181,22	184 853,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-67 016,04	-59 410,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)		-30 834,82	125 442,70
Resultado antes de impostos		-30 834,82	125 442,70
Imposto sobre o rendimento do período		0	0,00
Resultado líquido do período		-30 834,82	125 442,70

O Conselho Geral





O Contabilista Certificado

Assinado por: **Maria Isabel Mendes Pereira**

Num. de Identificação: **07022849**

Data: 2026.05.14 12:02:42+01'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**

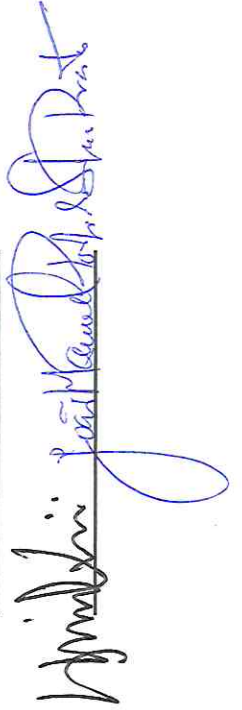
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 7939**



Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025

Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade - mãe												
DESCRIÇÃO	2024	NOTAS	Fundos		Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido	Total	Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
			2024	2025								
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		1	34.443,17	52.276,48	51.713,06	98.475,00	276.876,50	-107.362,45	406.421,76			406.421,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-107.362,45		-13.186,42	107.362,45		-13.186,42		-13.186,42
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		2	0,00	0,00	-107.362,45		-13.186,42	107.362,45		-13.186,42		-13.186,42
RESULTADO INTEGRAL		3						125.442,70		125.442,70		125.442,70
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		4=2+3								125.442,70		125.442,70
		5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	2024	6=4+2+3+5	34.443,17	52.276,48	-55.649,39	98.475,00	263.690,08	125.442,70	518.678,04	0,00		518.678,04
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	2025	6	34.443,17	52.276,48	-55.649,39	98.475,00	263.690,08	125.442,70	518.678,04	0,00		518.678,04
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					125.442,70		-9.388,96	-125.442,70		-9.388,96		-9.388,96
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		7			125.442,70		-9.388,96	-125.442,70		-9.388,96		-9.388,96
RESULTADO INTEGRAL		8						-30.834,82		-30.834,82		-30.834,82
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		9=7+8								-30.834,82		-30.834,82
		10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	2025	11=6+7+8+10	34.443,17	52.276,48	69.793,31	98.475,00	254.301,12	-30.834,82	478.454,26	0,00		478.454,26

O Conselho Geral

O Contabilista Certificado

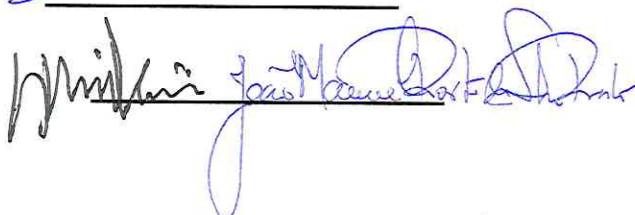
Assinado por: **Maria Isabel Mendes Pereira**
 Num. de Identificação: 07022849
 Data: 2026.05.14 12:02:42+01'00"
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: Membro da OCC nº 7939



Balanco em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2025	2024 (reexpresso)	2024 (aprovado)
ATIVO				
Ativo não corrente				
Bens do património histórico e cultural	5	98 475,00	98 475,00	98 475,00
Ativo fixo tangíveis	5	379 132,74	400 850,84	402 467,00
Investimentos financeiros	5	472,71	472,71	472,71
		478 080,45	499 798,55	501 414,71
Ativo Corrente				
Inventários	6	4 886,88	5 526,09	5 526,09
Créditos a receber	9	18 955,05	6 455,82	7 286,02
Estado e outras entidades públicas	7	9 579,24	0,00	0,00
Fundadores/doadores/associados	8	31 123,21	71 279,69	36 033,53
Diferimentos	11	2 779,00	0,00	0,00
Outros ativos correntes	12	100 101,22	30 164,87	138 028,21
Caixa e depósitos bancários	4	138 243,71	165 844,67	165 844,67
		305 668,31	279 271,14	352 718,52
TOTAL DO ATIVO		783 748,76	779 069,69	854 133,23
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
FUNDOS PATRIMONIAIS				
Fundos	14	34 443,17	34 443,17	34 443,17
Reservas	14	52 276,48	52 276,48	52 276,48
Resultados transitados	14	69 793,31	-55 649,39	16 930,79
Excedentes de revalorização	5	98 475,00	98 475,00	98 475,00
Ajustamentos/outras variações de capital próprio	14	254 301,12	263 690,08	148 442,41
		509 289,08	393 235,34	352 718,52
Resultado líquido do período		-30 834,82	125 442,70	78 152,16
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS	14	478 454,26	518 678,04	428 720,01
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisão		0,00	0,00	38 588,00
Outras dívidas a pagar	13	59 200,00	59 200,00	0,00
		59 200,00	59 200,00	38 588,00
Passivo corrente				
Fornecedores	10	20 749,41	17 579,41	25 808,59
Estado e outras entidades públicas	7	15 983,23	15 567,99	15 567,99
Fundadores/doadores/associados	8	1 943,11	57 460,81	21 360,81
Diferimentos	11	108 064,89	22 401,75	122 601,75
Outros passivos correntes	12	99 353,86	88 181,69	201 486,08
		246 094,50	201 191,65	386 825,22
TOTAL DO PASSIVO		305 294,50	260 391,65	425 413,22
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		783 748,76	779 069,69	854 133,23

O Conselho Geral

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Maria Isabel Mendes Pereira**
 Num. de identificação: 07022849
 Data: 2026.05.14 12:02:42+01'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 7939**



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM

31 de dezembro de 2025



h:

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da entidade

A Associação Naval de Lisboa, contribuinte n.º 501092013, adiante designada por “ANL” ou “Associação”, foi constituída em 30 de Abril de 1856. Foi-lhe reconhecido o estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública, pelo Decreto n.º 122 – 2.ª Série de 27 de Maio de 1926.

1.2 – Sede

A Associação Naval de Lisboa tem a sua sede social na Doca de Belém, em Lisboa.

1.3 – Natureza da atividade

A Associação Naval de Lisboa é constituída por duas secções, que desenvolvem a prática de desportos náuticos, nomeadamente modalidades de vela, remo, motonáutica e canoagem.

NOTA 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Bases de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela ANL, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

2.2. - Indicação e justificação das disposições das NCRF-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista das NCRF-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas de balanço e demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, não sendo considerado qualquer valor residual.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela liquidação de quotas e diversas taxas decorrentes do exercício das atividades estatutárias. Da mesma forma os serviços prestados a terceiros e as vendas são mensurados pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Imparidade dos Ativos

À data do relato, sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração de resultados na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)".

Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respetivo rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensuradas ao menor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui todos os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados. O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda ou, no caso das matérias-primas, o custo de reposição. O método de custeio das saídas utilizado é o do preço médio ponderado.

Clientes e Outros Devedores

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Perdas por imparidade em outras contas a receber", por forma a refletir o seu valor realizável líquido.

Fornecedores e Outros Credores

As dívidas de fornecedores e outros credores estão mensuradas pelo método do custo.

Periodizações

As periodizações são reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de "Outras contas a receber" e de "Diferimentos".

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outros instrumentos financeiros, imediatamente realizáveis.

Benefícios de Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídios de alimentação, de férias, de Natal e outras remunerações e retribuições.

Provisões

As provisões foram constituídas de acordo com o princípio da prudência e destinam-se a cobrir responsabilidades presentes de valor ou vencimento incertos, decorrentes de situações conhecidas à data do balanço, cuja concretização futura não depende inteiramente da Associação.

Estas provisões traduzem uma política de gestão prudente, assegurando que eventuais riscos identificados não venham a afectar negativamente os resultados de exercícios futuros.

As provisões são revistas anualmente e ajustadas sempre que se verifique alteração substancial das condições que determinaram a sua constituição.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência da evidência objetiva de imparidades nomeadamente da qual resulta um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Principais pressupostos em relação ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade a intenção, nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 – Principais fontes de incerteza de estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

NOTA 4 - FLUXOS DE CAIXA

Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Associação Naval de Lisboa não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os exercícios apresentados.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o saldo ativo referente a esta rubrica detalha-se da seguinte forma:

Meios financeiros	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	444,18	565,77
Depósitos bancários	137 799,53	165 278,90
Total	138 243,71	165 844,67

NOTA 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações foram efetuadas pelo método das quotas constantes.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho e detalham-se da seguinte forma:

Ativos Fixos Tangíveis	Número de anos	Taxas
Edifícios e outras construções (benfeitorias)	25, 20,15 e 10	4%, 5%, 6,66% e 10%
Equipamento Básico	14, 10, 8, 5 e 4	7,14%, 10%, 12,5%, 20% e 25%
Equipamento de Transporte	4	25%
Equipamento Administrativo	10, 7, 4 e 3	12,5%, 14,28%, 25% e 33,33%

A quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período de 2025 e de 2024, detalha-se da seguinte forma:

2025

Descrição	31/12/2024	Adições	Transferências / outros	31/12/2025
Edifícios e outras construções	412 773,15	26 838,60	79 533,42	519145,17
Equipamento básico	1 231 741,18	13 159,34	-145 011,40	1 099 889,12
Equipamento de transporte	70 521,86		1 029,95	71 551,81
Equipamento administrativo	20 087,46		100 700,73	120 788,19
Outros ativos tangíveis	1 361,25			1 361,25
Em curso	36 252,70	5 300,00	-36 252,70	5 300,00
Ativo tangível bruto	1 772 737,60	45 297,94	0,00	1 818 035,54
Depreciação acumulada	1 371 886,76	67 016,04		1 438 902,80
Ativo tangível líquido	400 850,84	-21 718,10	0,00	379 132,74

Durante o ano de 2025, foram adquiridos diversos equipamentos básicos, nomeadamente embarcações e remos. No mesmo período, foram concluídas as obras de vedação da secção de Remo e a construção do pontão da secção de Vela, estimando-se que todos estes ativos tenham uma vida útil superior a um ano.

As taxas de depreciação aplicadas foram as previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009.

2024

Descrição	31/12/2023	Adições	Transferências / outros	31/12/2024
Edifícios e outras construções	412 773,15			412 773,15
Equipamento básico	1 272 009,69	58 206,49	-98 475,00	1 231 741,18
Equipamento de transporte	45 921,86	24 600,00		70 521,86
Equipamento administrativo	20 087,46			20 087,46
Outros ativos tangíveis	1 361,25			1 361,25
Em curso	9 117,92	27 134,78		36 252,70
Ativo tangível bruto	1 761 271,33	109 941,27	-98 475,00	1 772 737,60
Depreciação acumulada	1 312 476,10	59 410,66		1 371 886,76
Ativo tangível líquido	448 795,23	50 530,61	-98 475,00	400 850,84

Em 2024, foi constituída uma nova rubrica designada "Bens do Património Histórico e Cultural", na qual foram reconhecidos os ativos acumulados pela Associação Naval de Lisboa, tais como troféus, prémios, condecorações e obras de arte, entre outros. O valor registado nesta rubrica ascende a 98.475 euros.

2025

PI

 h:

Investimentos financeiros - Fundo Compensação Trabalho	
Ativos	
Saldo inicial	472,71
Aumentos / (diminuições)	0,00
Aumento por justo valor	0,00
Saldo final	472,71

O DL n.º 115/2023, de 15 de dezembro, vem alterar os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos pela Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto e definir que as entidades empregadoras podem agora recuperar o saldo acumulado no FCT e investir em favor dos seus colaboradores. Os empregadores podem recuperar os valores através de: (1) financiamento da formação certificada dos trabalhadores, (2) habitação dos trabalhadores, (3) investimentos acordados com trabalhadores (ex.: refeitórios, creches) e (4) pagamento de compensações por cessação do contrato de trabalho.

Após 2026, os montantes não reclamados serão transferidos para o Fundo de Garantia.

2024

Investimentos financeiros - Fundo Compensação Trabalho	
Ativos	
Saldo inicial	472,71
Aumentos / (diminuições)	0,00
Aumento por justo valor	0,00
Saldo final	472,71

O Fundo de Compensação do Trabalho e o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho foram criados em 2013 e encerraram em 2023. As contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho cessaram em maio de 2023, com a entrada em vigor das alterações ao Código do Trabalho. Já as contribuições para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho estão suspensas durante a vigência do Acordo de Médio Prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade.

NOTA 6 – INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o saldo referente a esta rubrica detalha-se da seguinte forma:

Inventários	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias	10 577,75	11 216,96
Perdas por imparidade acumuladas	-5 690,87	-5 690,87
Subtotal	5 526,09	5 526,09
Produtos acabados e intermédios	3 644,44	3 644,44
Perdas por imparidade acumuladas	-3 644,44	-3 644,44
Subtotal	0,00	0,00
Inventários	4 886,88	5 526,09

As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição e são essencialmente constituídas por merchandising desportivo. Os produtos acabados compreendem o livro de 150 anos e encontram-se registados ao custo de produção.

NOTA 7 – ESTADO E OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o saldo Estado e outras entidades públicas, referente a esta rubrica detalha-se da seguinte forma:

Estado e outras entidades públicas	31/12/2025	31/12/2024
Contribuições para a Segurança Social	8 430,67	0,00
Outras tributações	1 148,57	0,00
Total do Ativo	9 579,24	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	2 490,12	3 496,76
Imposto sobre o valor acrescentado	8 650,52	5 803,16
Contribuições para a Segurança Social	4 842,59	4 662,67
Outras tributações	0,00	1 605,40
Total do Passivo	15 983,23	15 567,99

A Direção encontra-se a desenvolver diligências junto da Segurança Social a recuperação do montante pago em excesso, prevendo-se a sua regularização durante o exercício de 2026.

NOTA 8 – FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a decomposição da rubrica de Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros, detalha-se da seguinte forma:

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados/membros	31/12/2025	31/12/2024
Fundadores/Associados	47 028,82	120 218,17
Perdas por imparidade	-15 905,61	-48 938,48
Total do Ativo	31 123,21	71 279,69
Quotas	1 943,11	57 460,81
Total do Passivo	1 943,11	57 460,81

A Direção deliberou considerar como incobráveis os saldos com antiguidade superior a dois anos. As perdas por imparidade são reconhecidas para saldos em dívida com antiguidade superior a um ano, com base na análise do risco de incobrabilidade.

NOTA 9 – CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a decomposição da rubrica Créditos a Receber detalha-se da seguinte forma:

Créditos a receber	31/12/2025	31/12/2024
Cientes	18 955,05	61 213,20
Perdas por imparidade	0,00	-54 757,38
Total	18 955,05	6 455,82

Na sequência da conclusão do processo judicial contra o anterior arrendatário do espaço de restauração, verificou-se, em 2025, que os valores em dívida deixaram de ser passíveis de cobrança, tendo-se procedido à regularização da imparidade anteriormente constituída.”

NOTA 10 – FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a decomposição da rubrica Fornecedores detalha-se da seguinte forma:

Fornecedores	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores c/c	20 749,41	17 579,41
TOTAL	20 749,41	17 579,41

NOTA 11 – DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a decomposição da rubrica Diferimentos detalha-se da seguinte forma:

Diferimentos	31/12/2025	31/12/2024
Seguros	2 779,00	0,00
Total de Ativo	2 779,00	0,00
Contratos Programa (CDM)	87 687,89	22 401,75
Outros Programas / apoios	20 377,00	0,00
Total de Passivo	108 064,89	22 401,75

O montante registado como diferimento refere-se ao contrato-programa n.º 329, designado “Clubes de Mar 2025”. Os montantes diferidos serão reconhecidos como rendimento em função da execução dos respetivos projetos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

NOTA 12 – OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a decomposição das rubricas de Outros Ativos Correntes e de Outros Passivos Correntes detalha-se da seguinte forma:

OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores	5 892,24	8 349,18
Contrato-programa	12 061,69	0,00
Fundos de investimento	75 425,00	0,00
Devedores diversos	6 722,29	21 815,69
Total dos outros ativos correntes	100 101,22	30 164,87
Remunerações a pagar	32 353,50	43 466,70
Credores diversos	67 000,36	44 714,99
Total dos outros passivos correntes	99 353,86	88 181,69

Na rubrica “Credores diversos” em 2025, encontram-se registados 27 mil euros correspondentes a montantes a pagar a entidades parceiras no âmbito do programa Erasmus.

NOTA 13 - OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Nesta rubrica encontram-se registados 59 mil euros relativos a cauções prestadas pelo inquilino do espaço de restauração da secção de Vela

NOTA 14 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2025, os Fundos Patrimoniais da ANL ascendem a 478.454,26 euros. Deste montante, 98.475 euros correspondem a excedentes de revalorização de bens do património histórico e cultural (ver também Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis) e 229.659 euros correspondem a subsídios ao investimento reconhecidos em Fundos Patrimoniais.

A presente nota deve ser lida em conjunto com a Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais.

Durante o exercício de 2025, foi efetuada a regularização de diversos saldos de períodos anteriores de montante significativo e, como tal, nestas circunstâncias, a informação financeira do ano transato, apresentada para efeitos comparativos nestas demonstrações financeiras, foi reexpressa conforme quadro abaixo:

BALANÇO:

Rubricas	2024 Contas Finais (Assinadas)	Impactos Reexpressão	2024 Contas Reexpressas
Ativos fixos tangíveis	402 467,00	-1 616,16	400 850,84
Bens do património histórico e cultural	98 475,00	0,00	98 475,00
Investimentos financeiros	472,71	0,00	472,71
Total ativo não corrente	501 414,71	-1 616,16	499 798,55
Inventários	5 526,09	0,00	5 526,09
Créditos a receber	7 286,02	-830,20	6 455,82
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	36 033,53	35 246,16	71 279,69
Outros ativos correntes	138 028,21	-107 863,34	30 164,87
Caixa e depósitos bancários	165 844,67	0,00	165 844,67
Total ativo corrente	352 718,52	-73 447,38	279 271,14
Fundos	34 443,17	0,00	34 443,17
Reservas	52 276,48	0,00	52 276,48
Resultados transitados	16 930,79	-72 580,18	-55 649,39
Excedentes de revalorização	98 475,00	0,00	98 475,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	148 442,41	115 247,67	263 690,08
Resultado líquido do período	78 152,16	47 290,54	125 442,70
Total Fundos Patrimoniais	428 720,01	89 958,03	518 678,04
Provisões	38 588,00	-38 588,00	0,00
Outras dívidas a pagar		59 200,00	59 200,00
Total passivo não corrente	38 588,00	20 612,00	59 200,00
Fornecedores	25 808,59	-8 229,18	17 579,41
Estado e outros entes públicos	15 567,99	0,00	15 567,99
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	21 360,81	36 100,00	57 460,81
Diferimentos	122 601,75	-100 200,00	22 401,75
Outros passivos correntes	201 486,08	-113 304,39	88 181,69
Total passivo corrente	386 825,22	-126 433,57	201 191,65

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS:

Rubricas	2024 Contas Finais (Assinadas)	Impactos Reexpressão	2024 Contas Reexpressas
Vendas e serviços prestados	227 667,84	0,00	227 667,84
Subsídios, doações e legados à exploração	374 986,32	0,00	374 986,32
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-780,91	0,00	-780,91
Fornecimentos e serviços externos	-483 753,35	0,00	-483 753,35
Gastos com o pessoal	-277 725,30	0,00	-277 725,30
Provisões (aumentos/reduções)	-38 588,00	38 588,00	0,00
Outros rendimentos	353 236,53	8 702,54	361 939,07
Outros gastos	-17 480,31	0,00	-17 480,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	137 562,82	47 290,54	184 853,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-59 410,66	0,00	-59 410,66
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	78 152,16	47 290,54	125 442,70
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	78 152,16	47 290,54	125 442,70
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	78 152,16	47 290,54	125 442,70

NOTA 15 – VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O montante de Vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado da seguinte forma:

RÉDITO	31/12/2025	31/12/2024
Vendas	7 768,96	1 523,96
Prestação de serviços	260 791,82	226 143,88
Total	268 560,78	227 667,84

As vendas respeitam a merchandising desportivo e ao Livro dos 150 anos da ANL.

As Prestações de serviços são serviços prestados a Associados, no âmbito do Estatuto da ANL, consubstanciadas em quotas, joias e taxas pela prática de atividades desportivas.

NOTA 16 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os subsídios à exploração reconhecidos como rendimentos que foram atribuídos por autarquias e outras entidades, públicas e privadas, detalha-se da seguinte forma:

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Autarquias	142 601,29	276 077,28
Apoio atividade desportivas	6 340,00	8 000,00
Donativos e entidades privadas	18 391,55	49 384,88
Protococos colégio	15 028,27	17 342,05
Protocolos	15 979,61	24 182,11
Total	198 340,72	374 986,32

Os subsídios atribuídos por autarquias destinam-se essencialmente ao apoio à prática de atividade desportiva regular. A diminuição registada na rubrica "Autarquias" em 2025 resulta de um menor número de candidaturas submetidas, bem como de atrasos na aprovação dos respetivos programas.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos em capital próprio, sendo transferidos para resultados ao longo da vida útil dos ativos financiados. Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimento do período a que respeitam.

NOTA 17 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias e dos produtos vendidos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, detalham-se da seguinte forma:

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	31/12/2025	31/12/2024
Existência inicial	5 526,09	4 513,16
compras	3 748,17	1 793,84
Existência final	4 886,88	5 526,09
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	4 387,38	780,91

721

h.

NOTA 18 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Detalha-se da seguinte forma a rubrica de Fornecimentos e serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2025	31/12/2024
Serviços especializados	237 475,35	256 978,32
Materiais	26 938,79	21 864,05
Energia e Fluidos	73 829,95	37 907,24
Deslocações, estadas e transportes	139 191,46	121 140,34
Serviços diversos	40 583,38	45 863,40
Total	518 028,93	483 753,35

O aumento registado na rubrica “Energia e Fluidos” está associado, essencialmente, à reabertura do restaurante (espaço afeto à secção de Vela), refletindo um acréscimo dos gastos com eletricidade. Parte destes custos, no montante aproximado de 19 mil euros em 2025, foi posteriormente faturada ao cliente.

Adicionalmente, foi reconhecido por estimativa um montante de cerca de 4 mil euros relativo a despesas de energia da secção de Remo.

NOTA 19 – GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2025 e de 2024, foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações	215 736,20	221 895,42
Indemnizações	0,00	1 881,00
Encargos s/ remunerações	42 056,76	46 642,79
Seguro acidentes de trabalho	4 279,76	5 740,09
Outros gastos c/ pessoal	3 277,96	1 566,00
Total	265 350,68	277 725,30

O número médio de trabalhadores na Associação Naval de Lisboa é de 11 (2024: 12), 5 na secção de Vela e 6 na Secção de Remo.

NOTA 20 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Detalha-se da seguinte forma a rubrica de Outros rendimentos e ganhos:

Outros rendimentos e ganhos	31/12/2025	31/12/2024
Aluguer de equipamento	73 139,15	53 582,00
Outros rendimentos suplementares	103 119,25	71 656,33
Outros proveitos	725,00	8 966,71
Correções relativas a exercícios anteriores	315,94	176,00
Subsídios ao investimento	21 888,96	15 586,42
Formação e provas	160 905,92	164 589,81
Outros	10 066,41	47 381,80
Total	370 160,63	361 939,07

A rubrica “Outros rendimentos suplementares” inclui rendimentos provenientes da refaturação de despesas, designadamente de eletricidade, aos inquilinos do espaço de restauração.

NOTA 21 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Detalha-se da seguinte forma a rubrica de Outros gastos e perdas:

Outros gastos e perdas	31/12/2025	31/12/2024
Imposto	65,53	1 567,25
IVA suportado	10 010,41	8 492,35
IUC	847,65	200,19
Correções relativas a períodos anteriores	207,41	6 020,52
Quotizações	950,00	1 200,00
Despesas não devidamente documentadas	993,28	0,00
Outros	60,00	0,00
Total	13 134,28	17 480,31

Jel

NOTA 22 – INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR LEI

Nos termos do n.º 1 do art.º 21 do Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de outubro, a entidade, em 31 de dezembro de 2025, não tinha qualquer dívida em mora à Segurança Social. Também não tinha quaisquer dívidas em mora ao Estado, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de novembro.

NOTA 23 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem factos ou responsabilidades, para além dos já refletidos e relatados nas contas e notas anexas, que possam afetar de forma relevante a posição financeira da Associação ou os resultados do exercício de 2025.

NOTA 24 – CONTENCIOSO

Não há processos judiciais em que a Associação Naval de Lisboa seja ré ou autora e que possam comprometer a constituição de imparidades já reconhecida.

NOTA 25 - OUTRAS DIVULGAÇÕES

Honorários do Revisor Oficial de Contas, exercício de 2025: 3.321,00 euros (IVA incluído).
Durante o exercício não foram faturados à Associação Naval de Lisboa quaisquer honorários por outros serviços de garantia e fiabilidade nem lhe foram faturados honorários relativos a consultoria fiscal.

Lisboa, 30 de março de 2026

A Direção




O Contabilista Certificado n.º 7939

Assinado por: **Maria Isabel Mendes Pereira**
Num. de identificação: **07022849**
Data: 2026.05.14 12:02:42+01'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 7939**

